



DM016-K – TÓPICOS AVANÇADOS EM DEMOGRAFIA I

PROF. JOSÉ MARCOS PINTO DA CUNHA

1º SEMESTRE/2017

ESTUDOS URBANOS

EMENTA:

A disciplina pretende apresentar ao aluno uma discussão sobre as diferentes visões teóricas e metodológicas sobre o estudo do fenômeno urbano, assim como abordar algumas das principais questões sócio-demográficas decorrentes do processo de urbanização.

TÓPICOS:

1. O debate sobre o urbano: da Escola de Chicago aos enfoques Marxistas;
2. Reestruturação produtiva, globalização e seus impactos territoriais;
3. O processo de urbanização e metropolização no Brasil e na América Latina;
4. Além da dicotomia urbano-rural: as novas configurações e relações do urbano e rural;
5. Técnicas para o estudo da distribuição espacial da população e da urbanização;
6. O geoprocessamento nos estudos e planejamento urbano.
7. Temas urbanos:
 - Tema I: Mobilidade e dinâmica demográfica intrametropolitana;
 - Tema II: Pobreza, segregação socioespacial, exclusão social e vulnerabilidade;
 - Tema III: A produção do espaço habitado;
 - Tema IV: A questão ambiental no processo de urbanização;

METODOLOGIA:

As aulas serão divididas em duas partes. A primeira será basicamente expositiva e tratará das principais questões teóricas acerca dos temas abordados em cada um dos tópicos selecionados e deverá contar com a participação dos alunos nas discussões. A segunda parte da aula será desenvolvida tanto por seminários preparados pelos alunos, como pela apresentação de outros materiais audiovisuais tais como documentários, filmes e afins cujos conteúdos remetam aos temas desenvolvidos na disciplina. Serão solicitados fichamentos curtos de alguns textos chaves discutidos em sala de aula e um trabalho final que deverá ser apresentado e entregue no final do curso.



AVALIAÇÃO:

A avaliação será realizada considerando os seguintes itens:

- Participação em aula (10%);
- Fichamentos (20%);
- Apresentação dos seminários (30%);
- Trabalho final (40%).

TRABALHO FINAL:

O trabalho final deve abordar um dos temas propostos como “temas urbanos” considerando o assunto enfrentado no seminário. Não é necessário se prender somente aos textos selecionados, sendo importante que o aluno traga ao texto assuntos contemporâneos. O trabalho deve ter entre **10 e 12 páginas** (incluindo gráficos, tabelas, etc.) e deve atender à seguinte norma: Fonte Times New Roman (12pt) e Espaçamento: 1,5.

FICHAMENTOS:

Os fichamentos devem ser sucintos, não ultrapassando 1 página e ½. Não serão considerados fichamentos em grupo ou com conteúdo idêntico. As normas são as mesmas daquelas do trabalho final. Estes fichamentos deverão ser entregues no mesmo dia em que ocorrerá a discussão sobre o texto.

SEMINÁRIOS:

Os seminários devem ser apresentados em PowerPoint ou afins com um número de slides compatível com o tempo disponível. Esse material deverá ser compartilhado com todos os colegas.

Os seminários poderão ser preparados e apresentados em grupo de **DUAS** pessoas, sendo que cada grupo deverá responsabilizar-se por **DOIS** seminários no semestre. O tempo de duração de cada seminário deverá ser de 30 minutos.

Todos os alunos são convidados a ler o material básico relativo a cada seminário, sendo que aleatoriamente, um deles será escolhido para comentar a apresentação de forma a iniciar o debate em sala sobre o tema em questão.

BIBLIOGRAFIA:

ARANTES, O. B.; VAINER, C.; MARICATO, E.. “A cidade do pensamento único”. Petrópolis: Vozes, 2000.

BAENINGER, R.. “Reestruturação urbana: algumas considerações sobre o debate atual”. Campinas: NEPO/UNICAMP, 2000.



- BENJAMIM, W.. “Paris, capital do século XIX”. IN: KOTHE, F. (org.). São Paulo: Ática, Coleção Grandes Cientistas Sociais, p. 30 a 43, 1985.
- BONDUKI, N. J.; ROLNIK, R.. “Periferia da Grande São Paulo: reprodução do espaço como expediente de reprodução da força de trabalho”. IN: MARICATO, E.. “A produção capitalista da casa (e da cidade) do Brasil industrial”. São Paulo: Alfa-Ômega, 1982.
- CARDOSO DE MELLO, J. M.. “O capitalismo Tardio”. São Paulo: Brasiliense, 1984.
- CASTELLS, M.. “A Questão Urbana”. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.
- _____. “Imperialismo y urbanización en América Latina”. Barcelona: GG, 1980.
- ENGELS, F.. “A situação da classe trabalhadora na Inglaterra”. Porto: Afrontamento, 1975.
- GARSON, S.; RIBEIRO, L. C.; RIBEIRO, M. G.; “Panorama atual das metrópoles brasileiras”. IN: MAGALHÃES F. (ed.). “Regiões metropolitanas no Brasil : um paradoxo de desafios e oportunidades”. Banco Interamericano de Desenvolvimento, 2010.
- GOTTDIENER, M.. “A produção social do espaço urbano”. São Paulo: EDUSP, Coleção Ponta , 5, 2ª ed; , 1997.
- GOTTDIENER, M.. “A teoria da Crise e a Reestruturação Socioespacial: o caso dos Estados Unidos”. IN: VALLADARES, L. e PRETECEILLE, E. (coord.). “Reestruturação urbana: tendências e desafios”. São Paulo: Nobel/IUPERJ, p. 59-78.
- HARVEY, D.. “A condição pós-moderna”. São Paulo: Loyola, 1993.
- HARVEY, D.. “O enigma do capital e as crises do capitalismo”. São Paulo: Boitempo, 2011.
- HOBSBAWN, E.. “A Era do Capital, 1848-1875”. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.
- HOBSBAWN, E.. “A Era dos Impérios 1875-1914”. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.
- HOLANDA, S. B.. “Raízes do Brasil”. Rio de Janeiro: José Olympio, 1971.
- IANNI, O.. “A Sociedade Global”. São Paulo.
- KOWARICK, L. “As lutas sociais e a cidade, São Paulo: passado e presente”. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.
- _____. “A espoliação urbana”. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.
- _____. “Investigação urbana e sociedade”. IN: REIS, E.; ALMEIDA, M.H; FRY, P; “Pluralismo, espaço social e pesquisa”. São Paulo: Hucitec/Anpocs.
- LEFEBVRE, H.. “A cidade do Capital”. Rio de Janeiro: DP&A, 1999.
- MAGALHÃES, F.. “Regiões metropolitanas no Brasil: um paradoxo de desafios e oportunidades”. IN: MAGALHÃES, F. (ed.). “Regiões metropolitanas no Brasil : um paradoxo de desafios e oportunidades. Banco Interamericano de Desenvolvimento, 2010.
- MARICATO, E.. “Planejamento urbano no Brasil: as ideias fora do lugar e o lugar fora das ideias”. In: ARANTES, O. B.; VAINER, C.; _____. “A cidade do pensamento único:



desmanchando consensos”. Petrópolis: Vozes, 2000.

_____. “Brasil, Cidades: Alternativas para a Crise Urbana”. Petrópolis: Vozes, 2001.

_____. “Metrópole na periferia do capitalismo”. São Paulo: Hucitec, Série Estudo Urbanos, 1996.

OLIVEIRA, F. de. “O estado e o urbano no Brasil”. IN: Espaços e Debates, n.6, ano II. NERU, São Paulo: 1982.

PARK, R.. “A cidade: sugestões para a investigação do comportamento humano no meio urbano”. In: VELHO, O. G. (org.). “O fenômeno urbano”. Guanabara: Rio de Janeiro, 4ª ed., p. 26 a 67, 1987.

ROLNIK, R.; KOWARICK, L.; SOMEKH, N. (Org.). “São Paulo: crise e mudança”. São Paulo: Brasiliense, 1992.

SANTOS, M.. “A urbanização brasileira”. São Paulo: Hucitec, 1993.

SASKIA, S.. “As cidades na economia mundial”. São Paulo: Nobel, 1998.

TORRES, H.; MARQUES, E.. “Reflexões sobre a hiperperiferia: novas e velhas faces da pobreza no entorno metropolitano”. IN: Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais, Recife, n.4, 2002.

VILLAÇA, F.. “Uma contribuição para a história do planejamento urbano no Brasil”. In: DEÁK, C.; SCHIFFER, S. (org.). “O processo de urbanização no Brasil”. São Paulo: Edusp/Fupam, 1999.

WEBER, M.. “Conceito e categorias da cidade”. IN: VELHO, O. G. (org.). “O fenômeno urbano”. Zahar: Rio de Janeiro, 4ª ed., p. 68 a 89, 1979.

WIRTH, L.. “O urbanismo como modo de vida”. IN: VELHO, O. G. (org.). “O fenômeno urbano”. Zahar: Rio de Janeiro, 4ª ed., 1979.